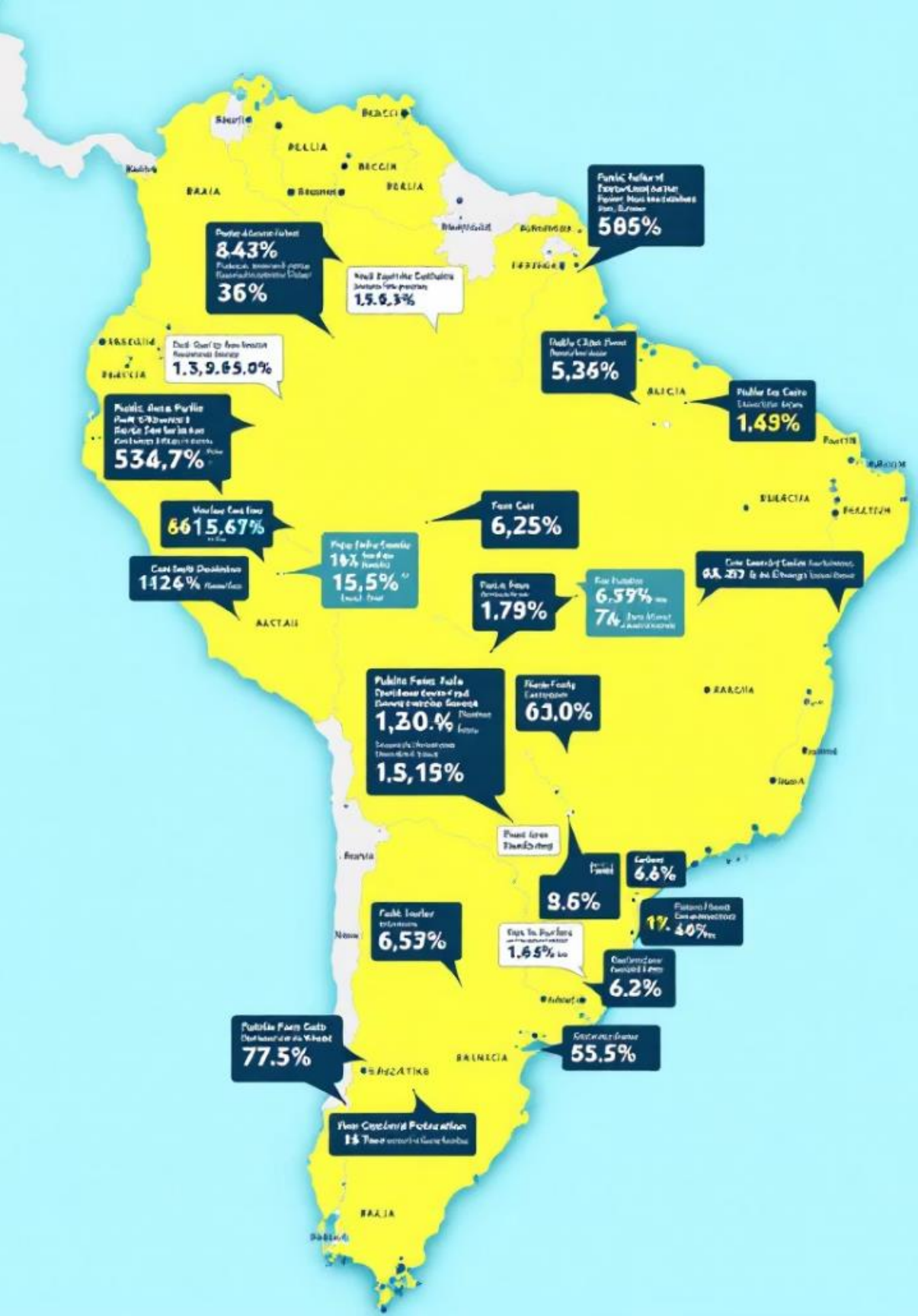


Projeto Mapa Social: Análise de Dados sobre Segurança Pública e Educação no Brasil

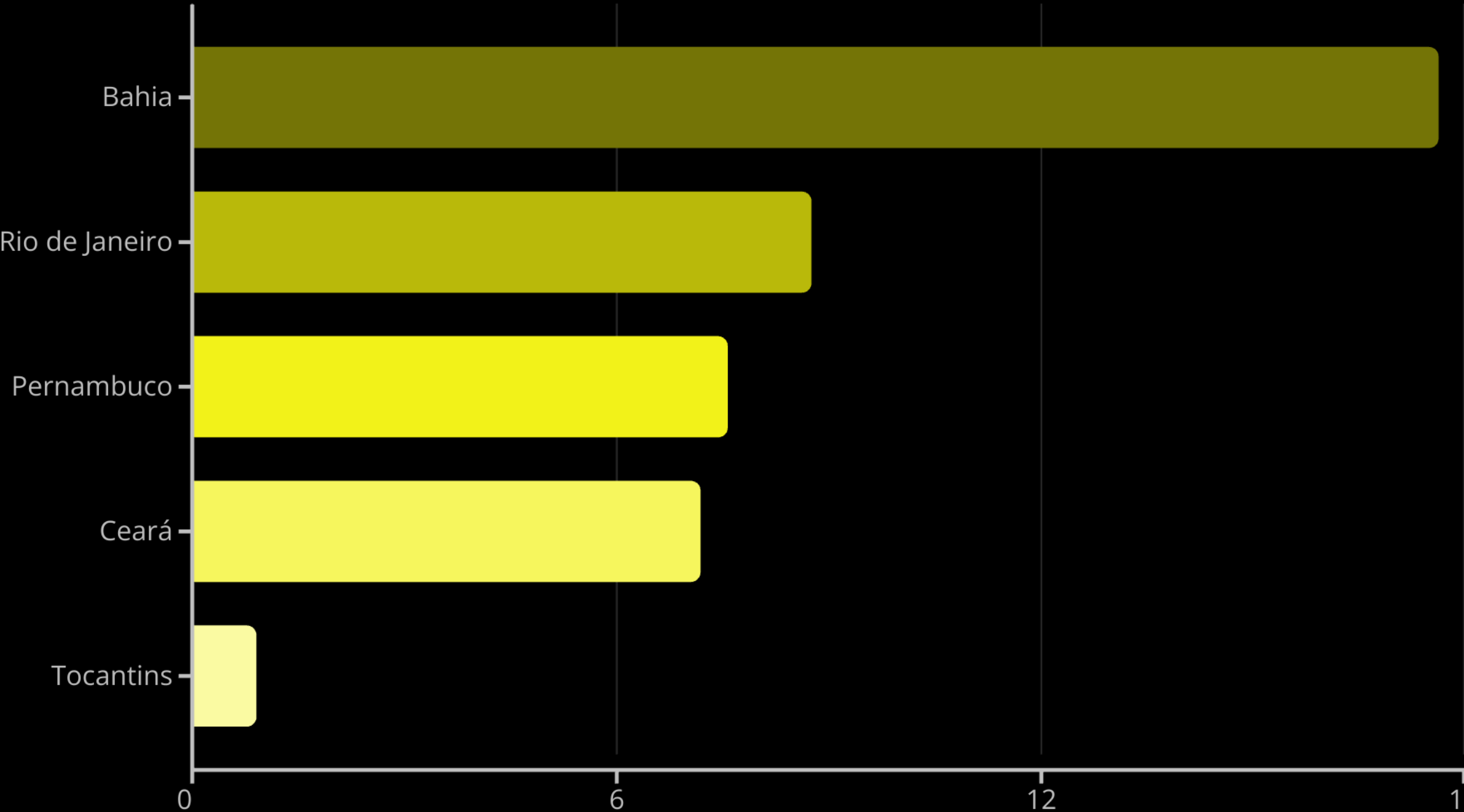
Esta apresentação oferece uma análise aprofundada dos dados de segurança pública e educação no Brasil. Vamos explorar as nuances da distribuição de homicídios, a alocação orçamentária e as possíveis correlações entre indicadores sociais.

 por Bruno Guedes



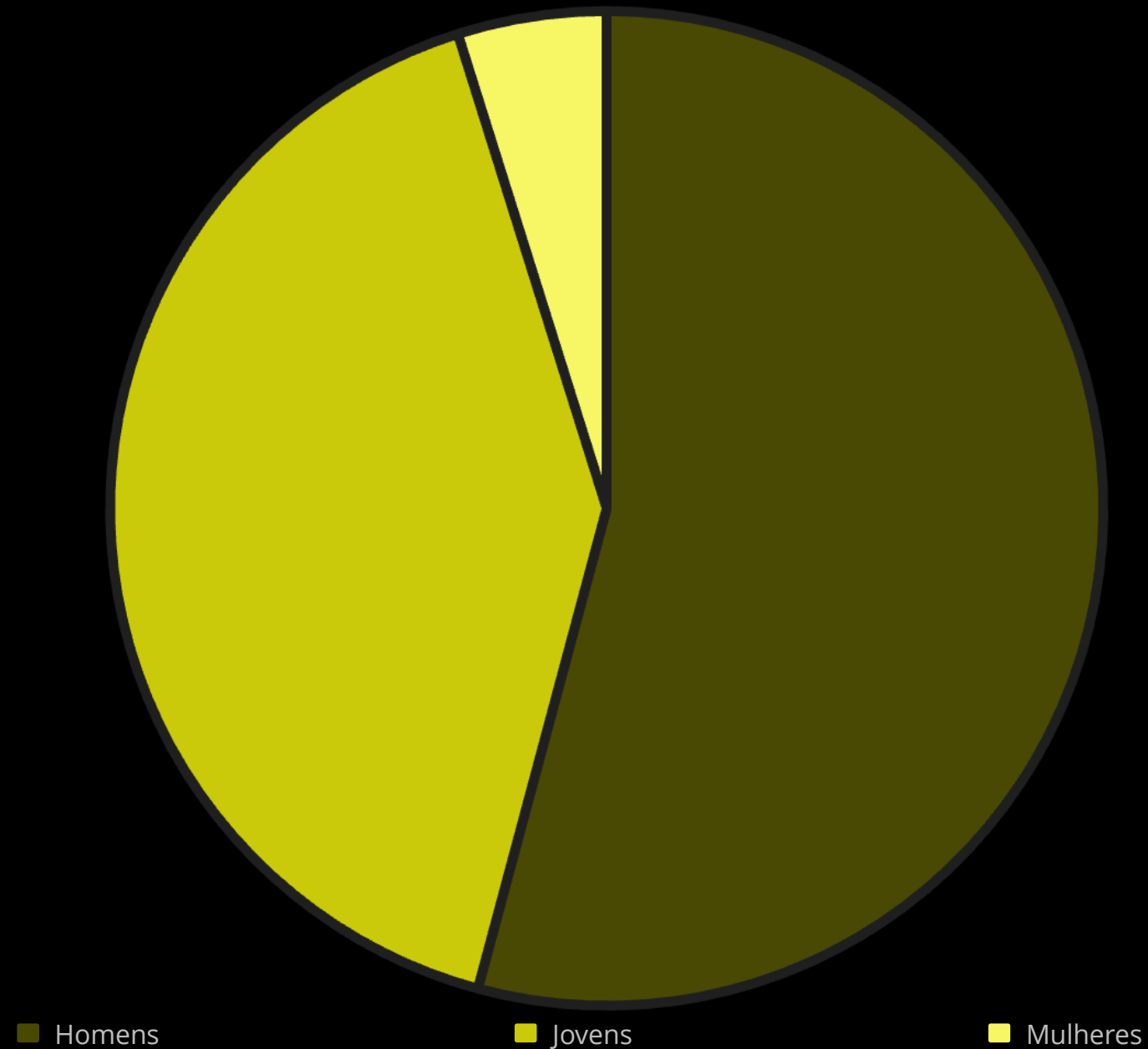
Homicídios por Unidade Federativa

A Bahia lidera com 17,63% do total de homicídios (8.060 casos). Rio de Janeiro (8,77%), Pernambuco (7,58%) e Ceará (7,19%) também apresentam altos índices. Tocantins registra o menor percentual (0,9%).



Perfil das Vítimas de Homicídio

Do total de 161.252 homicídios, homens representam 52,75% (85.054 casos). Jovens são 39,9% (64.437 casos), enquanto mulheres correspondem a 4,72% (7.612 casos). A maioria das vítimas são homens jovens.



Matrículas Escolares por UF

Piauí e Maranhão lideram as matrículas escolares com 80%. Minas Gerais e Rondônia seguem com 69%. Rio de Janeiro (35%) e Pernambuco (50%) registram os menores percentuais. Observamos uma possível correlação inversa com as taxas de homicídio.

Maiores Percentuais

- Piauí: 80%
- Maranhão: 80%
- Minas Gerais: 69%
- Rondônia: 69%

Menores Percentuais

- Rio de Janeiro: 35%
- Pernambuco: 50%

Orçamento em Segurança Pública (2017)

Em 2017, a administração geral recebeu R\$ 6,5 bilhões, enquanto o policiamento teve R\$ 2,2 bilhões. Outros encargos somaram R\$ 0,3 bilhões.

R\$ 6.5B

Administração Geral

Maior fatia do orçamento.

R\$ 2.2B

Policiamento

Essencial para a segurança.

R\$ 0.3B

Outros Encargos

Despesas diversas.





Orçamento em Educação (2022)

Em 2022, o Fundo Nacional de Educação recebeu R\$ 45,1 bilhões, 41,026% do total. Universidades federais receberam entre R\$ 0,25 bilhões e R\$ 1,32 bilhões. A Educação recebeu aproximadamente sete vezes mais recursos que a segurança pública.

Fundo Nacional de Educação

R\$45,1 bilhões (41,026%)

Universidades Federais

R\$0,25 bi a R\$1,32 bi



Correlações e Conclusões

A violência se concentra no Nordeste e grandes centros urbanos. Há uma desproporção de vítimas por gênero, com homens jovens como principal grupo de risco. Notamos uma assimetria na distribuição de recursos entre educação e segurança.

1 Concentração Geográfica

Violência no Nordeste e grandes centros urbanos.

2 Perfil das Vítimas

Homens jovens são o grupo de risco.

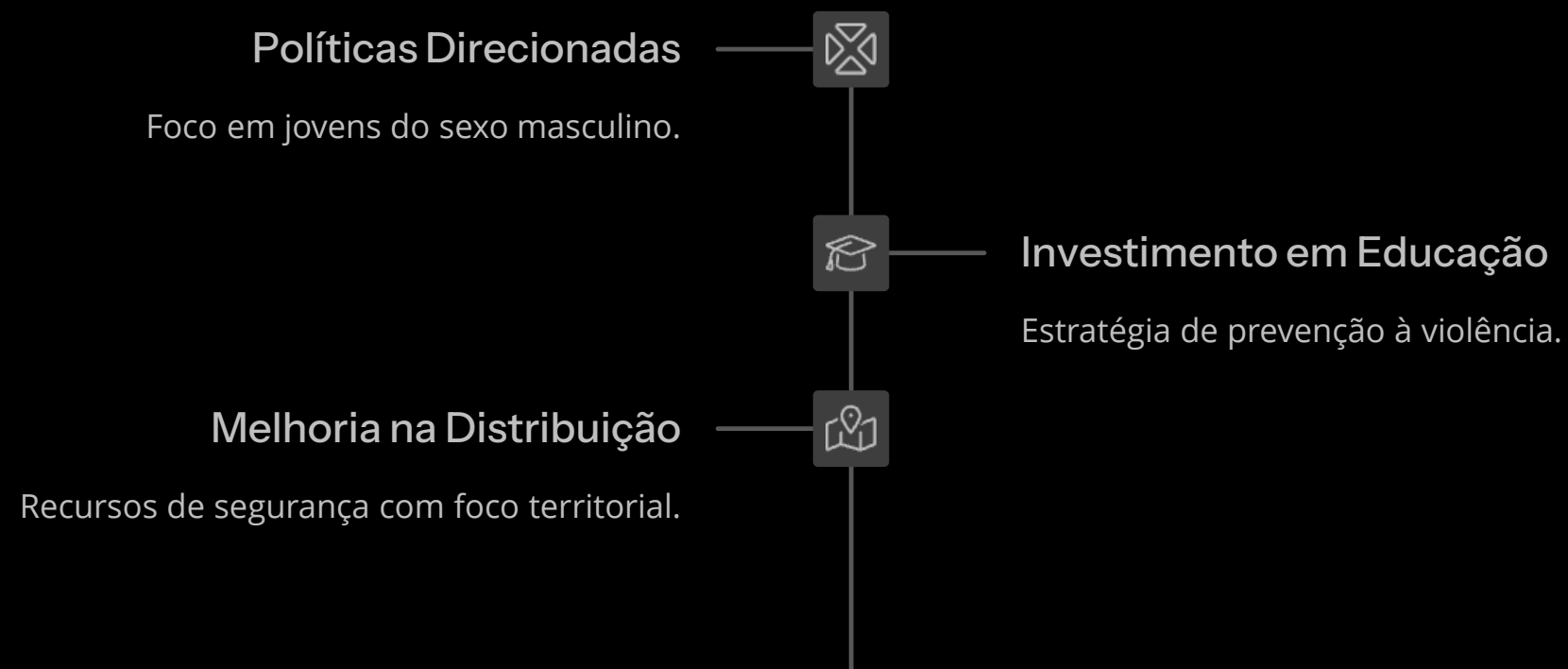
3 Assimetria Orçamentária

Desequilíbrio entre educação e segurança.

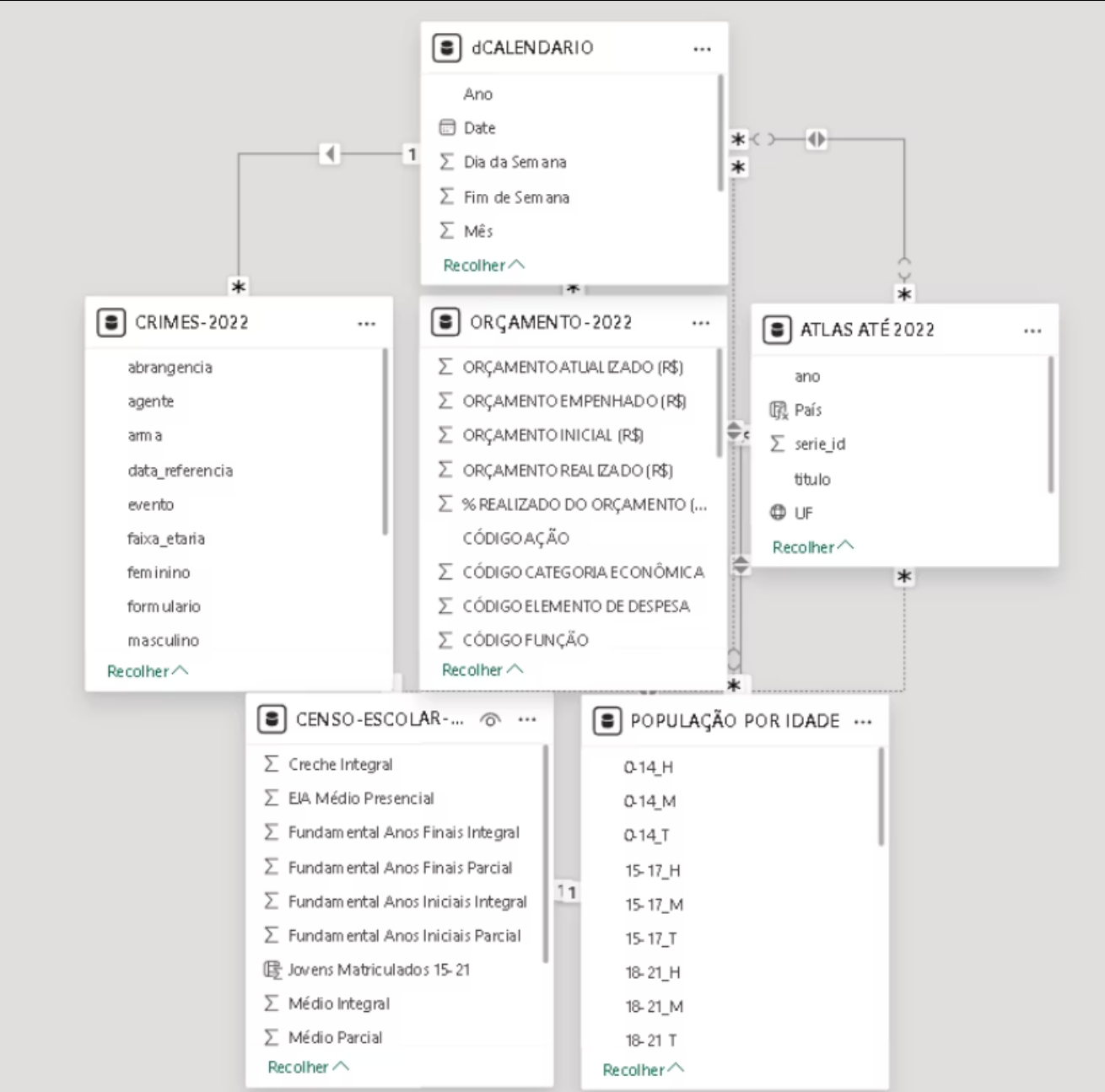


Recomendações e Metodologia

Recomendamos políticas públicas focadas em jovens do sexo masculino e maior investimento em educação como prevenção. A distribuição territorial dos recursos de segurança deve ser aprimorada. Nossa análise de 2022 utilizou fontes oficiais do governo brasileiro e instituições de pesquisa renomadas.



Modelo de Dados:



Fontes:

<https://portaldatransparencia.gov.br/>

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/api>.